

CARTA DE OURO PRETO

De 22 a 24 de agosto de 2022 a Comissão Técnica de Hidráulica e Mecânica dos Fluidos da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro) promoveu o I Simpósio Nacional de Mecânica dos Fluidos e Hidráulica (FLUHIDROS) com o tema “Desenvolvimento, segurança e preservação ambiental”. A realização de um evento exclusivo na área de Hidráulica era um sonho antigo de parte dos associados da ABRHidro, que completou 45 anos em 2022. O evento foi um sucesso de público, contando com 145 inscritos e 73 trabalhos científicos publicados.

Os trabalhos inscritos apresentaram alto nível técnico e científico, ressaltando quatro importantes aspectos: (i) a colaboração entre academia e mercado, que invariavelmente resultou em contribuições significativas; (ii) a integração de trabalhos de modelagem numérica às confirmações em laboratório por meio de modelagem física, que também produziram resultados robustos e confiáveis, ampliando sua aplicabilidade; (iii) a necessidade de integração de laboratórios, universidades e empresas para otimização de esforços e recursos; e (iv) a grande participação de jovens profissionais e estudantes envolvidos em problemas cada vez mais complexos na área de Hidráulica.

O Brasil, um país de dimensões continentais, apresenta necessidade de mais investimentos em obras hidráulicas de grande porte. Por outro lado, e considerando o aumento recente de acidentes envolvendo diversos tipos de estruturas hidráulicas e a confirmação progressiva de fenômenos associados às mudanças climáticas, o contingenciamento de recursos para pesquisas e para financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os entraves burocráticos para a implementação dos recursos, resultam na falta de transferência de tecnologia e conhecimento no setor. Neste sentido, sugerem-se algumas ações dos meios técnico, acadêmico e institucional:

- O estímulo à aproximação dos pesquisadores que trabalham com simulações numéricas aos laboratórios de modelagem física, visando a complementariedade desses desenvolvimentos;
- O estreitamento de relações entre os diversos laboratórios de pesquisa em Hidráulica e Mecânica dos Fluidos no Brasil, com vistas a buscar a complementariedade de suas instalações, evitando que instalações similares sejam desenvolvidas em paralelo, otimizando o uso dos limitados recursos;
- Tendo em vista as inúmeras necessidades do Brasil, recomenda-se o estreitamento de relações entre academia e empresas como alternativa de financiamento, e que permitiria a troca de experiências do rigor acadêmico associado ao caráter prático necessário ao desenvolvimento de pesquisas de engenharia. Um bom exemplo são os projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) financiados pela ANEEL, a partir dos quais muitos dos trabalhos apresentados foram desenvolvidos. Este tipo de iniciativa poderia ser estendido para outros setores como Mineração e Saneamento, a partir de uma ação legislativa para criação de um fundo de pesquisa e desenvolvimento setorial nos moldes do setor elétrico.

Finalmente, tendo em vista o sucesso do evento, destaca-se que o II FLUHIDROS está previsto para ocorrer em 2024, solicitando desde já o apoio de todos os membros de nossa comunidade.